

INF1608 – Análise Numérica  
**Lab 8: Equações Diferenciais Ordinárias (EDO)**

Prof. Waldemar Celes  
Departamento de Informática, PUC-Rio

Considere a solução de equações diferenciais ordinárias expressas por:

$$y'(t) = f(t, y(t))$$

O método de Runge-Kutta de ordem 4, considerando passos  $h$  constantes, é dado por:

$$\begin{aligned}k_1 &= hf(t, y(t)) \\k_2 &= hf(t + h/2, y(t) + k_1/2) \\k_3 &= hf(t + h/2, y(t) + k_2/2) \\k_4 &= hf(t + h, y(t) + k_3) \\y(t + h) &= y(t) + \frac{1}{6}(k_1 + 2k_2 + 2k_3 + k_4)\end{aligned}$$

Para se ter uma estratégia com passos adaptativos, pode-se adotar o método que avalia um avanço com passo  $h$ , obtendo  $y_1(t + h)$ , e um avanço com dois passos  $h/2$ , obtendo  $y_2$ . Como o erro é proporcional a  $h^5$ , tem-se que o erro local associado a  $y_2(t + h)$  pode ser estimado por:

$$\Delta = \frac{y_2 - y_1}{15}$$

Considerando  $\epsilon$  a tolerância (erro local aceitável), o fator de ampliação/redução do passo é dado por:

$$f = \sqrt[5]{\frac{\epsilon}{|\Delta|}}$$

Se  $f \geq 1.0$ , validamos o passo, e adotamos como solução a resposta de ordem superior acrescida da estimativa do erro:  $y_2 + \Delta$ . Neste caso, a próxima iteração pode ser avaliada com um novo passo:

$$h' = \max(1.2, f) h$$

Caso contrário, o passo é invalidado e tem que ser reavaliado com  $h$  atualizado:

$$h' = 0.8 f h$$

1. Pede-se:

- (a) Implemente o método de Runge Kutta com passo constante. Sua função deve receber como parâmetros o tempo inicial  $t_0$ , o tempo final  $t_1$ , o passo de integração  $h$ , o valor inicial  $y(t_0)$  e a função derivada  $f(t, y(t))$ , tendo como retorno o valor no tempo final  $y(t_1)$ , seguindo o protótipo:

```
double RungeKutta (double t0, double t1, double h, double y0,
                  double (*f) (double t, double y));
```

- (b) Implemente o método de Runge Kutta adaptativo, conforme apresentado acima. Sua função deve receber como parâmetros o tempo inicial  $t_0$ , o tempo final  $t_1$ , o valor inicial  $y(t_0)$ , a função derivada  $f(t, y(t))$  e a tolerância do erro local  $tol$ , tendo como retorno o valor no tempo final  $y(t_1)$ . Como valor de passo inicial, pode-se adotar  $h_0 = 10^{-7}$ . A função deve ter o seguinte o protótipo:

```
double RungeKuttaAdapt (double t0, double t1, double y0,
                       double (*f) (double t, double y), double tol);
```

2. Para testar suas funções, avalie  $y(2.4)$  sabendo que  $y' = ty + t^3$ , com  $y(0) = -1$ . Para o método com passos constante, use  $h = 0.001$ ; para o método com passo adaptativo, use  $tol = 10^{-12}$ .

Sabe-se que a solução desta EDO para  $y(0) = -1$  é:

$$y(t) = e^{\frac{t^2}{2}} - t^2 - 2$$

Compare os resultados obtidos pelos métodos calculando o *erro relativo* para cada caso. Compare também o número de vezes que a função foi avaliada por cada método.

Agrupe os protótipos das funções pedidas em um módulo “ode.h” e as implementações em um módulo “ode.c”. Escreva o teste em outro módulo “main.c”.

**Entrega:** O código fonte deste trabalho (isto é, os arquivos “ode.c”, “ode.h” e “main.c”, e *eventuais códigos de laboratórios passados usados na solução*) devem ser enviados via página da disciplina no EAD. O prazo final para envio é **domingo, dia 15 de maio**.